

## Confiança no futuro, unidade na acção!

Nestes últimos tempos temos vindo a ser confrontados com constantes “casos” trapalhadas e trapalhices. A existência e a insistência mediática nestas questões não nos surpreendem, mas sejamos claros: condenamos os procedimentos e práticas que servem os interesses do grande capital e os seus objectivos, denunciaremos todos os que se envolvem nesses escândalos, mas a centralidade da nossa actuação está nos problemas essenciais que atingem os trabalhadores, os reformados, as novas gerações, o País, não sejam nem escondidos, nem desvalorizados.

O que o povo e os trabalhadores precisam é de alternativa, e não na alternância que dizem tudo mudar para que tudo fique na mesma.

É a alternativa patriótica e de esquerda que se impõe – a que garante o caminho do progresso social, que valorize os salários, pensões e reformas, que aumente o nível de vida, que invista nos serviços públicos.

É a alternativa patriótica e de esquerda que se impõe – que dê combate aos défices estruturais, que ponha o País a produzir aquilo que precisa, e não aquilo que outros querem que produza e, ainda menos, aquilo que outros querem que não se produza.

É isto que se impõe e não a alternância entre aqueles que, decibéis acima ou decibéis abaixo, a única coisa de que discordam é do ritmo e da velocidade com que impõem a política de direita, de saque, de austeridade e de sacrifícios para a maioria, enquanto protegem os interesses e os lucros de uma pequeníssima minoria, como fizeram com o chumbo da proposta do PCP de controlo de preços do cabaz alimentar com os votos contra do PS, PSD, IL e Chega.

Todos aqueles que acreditam que é possível um mundo melhor, os que já chegaram a essa conclusão e os muitos que, não acreditando agora que tal é possível, perceberão, mais cedo que tarde, que essa mudança está ao alcance de um colectivo unido, forte e organizado.

**MAIS FORÇA**  
**AOS**  
**TRABALHADORES**



# Faz das Injustiças Força para Lutar

## Visita Posto Limpeza Filipe da Mata

João Ferreira, vereador do PCP, acompanhado de membros eleitos nas freguesias, esteve presente no Posto de Limpeza Filipe da Mata, reafirmando o compromisso do PCP junto dos trabalhadores. Em conversa com os trabalhadores foram realçadas questões que assolam a vida de todos, pontos fulcrais da campanha nacional do Partido, como a perda do poder de compra e o agravamento do custo de vida.

Por ocasião da visita foram também entregues exemplares do requerimento com as questões levantadas na visita anterior, e a respectiva resposta, para que cada acção seja real e contínua e revele o empenho na luta pelos direitos laborais. Foi possível recolher mais inquietações junto dos trabalhadores como a necessidade de reconhecimento das profissões de desgaste rápido,

a recusa a pedidos de mobilidade, as dificuldades de acesso à habitação municipal para trabalhadores, a degradação das habitações municipais existentes, e ainda a ausência de zonas de estacionamento junto aos locais de residência no Bairro da Boavista e no Bairro dos Alfinetes.

Face às questões levantadas João Ferreira saudou a vitória dos trabalhadores relativa à actualização do subsídio de penosidade e risco, debruçou-se também sobre as questões da habitação e reconhecimento das profissões de desgaste rápido, introduzindo ainda a questão do SIADAP.

É com a proximidade aos trabalhadores e às suas preocupações e necessidades que o gabinete do PCP na Câmara Municipal está sempre pronto e disponível para visitar, receber e ouvir os trabalhadores e munícipes.

---

## Contacto com trabalhadores da higiene urbana

### Complexo Olivais II, Garagem e COR

João Ferreira e eleitos das freguesias contactaram também nos Olivais, no período noturno, os trabalhadores do Departamento da Higiene Urbana, na garagem e no Centro Operacional de Remoção (COR). Ao longo da conversa com os trabalhadores foi feito o levantamento de questões preocupantes como os baixos salários e a falta de condições de trabalho generalizada.

É necessário que disponham de viaturas adequadas para o serviço. Os trabalhadores destacaram a ausência de retrovisores eléctricos, a necessidade de manutenção das viaturas, algumas das

quais mais recentes, mas sem manutenção há três anos. Algumas destas viaturas datam de 2007 e não reúnem condições para o serviço, sendo que a própria falta de equipamento nas oficinas para as reparar impossibilita o progresso, tudo isto se acumula e resulta até em acidentes que decorrem destes factores.

É também urgente referir as eco ilhas, e a apreciação técnica das viaturas destacadas para a recolha de materiais recicláveis, para uma melhor qualidade de trabalho e diminuição dos riscos para a saúde dos trabalhadores.

A tudo isto se junta um clima de receio, receio de represálias que possam surgir aquando do alerta para as situações descritas e a reivindicação de melhores condições de trabalho.

Os eleitos do PCP levam consigo um largo número de questões para abordar com a Câmara Municipal e exigir respostas que chegarão a seu tempo junto dos trabalhadores.



## Águas, arquivo, espólio, falta de condições trabalho

### Para quando uma solução para o Arquivo Municipal?

Tal como era previsível, as chuvas que ocorreram na cidade, no passado mês de Dezembro, provocaram problemas nas instalações do Arquivo Municipal no Bairro da Liberdade, cujas obras se encontram a decorrer com um atrasado de dois anos. O tecto do depósito teve infiltrações, não fosse a prevenção na tomada de medidas de retirada de documentação e resguarda de outra, teria havido perda de documentação, contudo o problema da humidade e origem de fungos é preocupante. De referir ainda que o quadro eléctrico foi afectado, situação que já tinha sido identificada, sendo urgente medidas para a sua resolução. Também o arquivo fotográfico foi alvo de inundações, o que é estranho, dado que foi

alvo de obras de beneficiação há cerca de ano e meio. Estas situações levaram ao encerramento dos Arquivos de 13 a 20 de Dezembro de modo a garantir a segurança de munícipes e trabalhadores.

No meio disto cabe perguntar: para quando a Câmara Municipal toma em mãos a resolução de futuras instalações dignas para os munícipes e para os trabalhadores, em vez de continuar a atamancar? É que as obras em curso, por reivindicação dos trabalhadores, eram urgentes para salvar o material que lá se encontra e melhorar as condições de trabalho, mas não devem consideradas como medida estrutural.



# 9 FEV

## DIA NACIONAL DE INDIGNAÇÃO, PROTESTO E LUTA

**GREVES E  
PARALISAÇÕES  
EM TODOS  
OS SECTORES  
E EM TODO  
O PAÍS**

**Vem indignar-te, protestar e lutar!**  
**14h30 Largo Camões > Assembleia da República**

**TRABALHADOR/A DO MUNICÍPIO  
DE LISBOA ADERE AO PCP**



Nome: \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Envia o teu contacto para: [celulapcp.cml@gmail.com](mailto:celulapcp.cml@gmail.com)  
ou Centro de Trabalho Vitória, Av. Liberdade 170 1250-146 Lisboa

**GABINETE DO PCP NA CML**

Os vereadores do PCP na CML estão sempre disponíveis para ouvir as questões que queiram colocar, e trabalhar para lhes dar o melhor encaminhamento e solução possíveis.

**Atendimento com marcação prévia:**

**TEL: 21 322 72 62 | [gab.pcp@cm-lisboa.pt](mailto:gab.pcp@cm-lisboa.pt)  
Rua do Ouro, 49 - 5º 1100-060 Lisboa**

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas: [celulapcp.cml@gmail.com](mailto:celulapcp.cml@gmail.com)

# DÁ MAIS FORÇA AO PCP!